



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Como melhorar o ambiente de exploração no Mercado de S. Domingos

Com a estabilização da epidemia, a vida da população retomou a normalidade, o número de turistas está a aumentar de forma contínua, e registou-se um grande fluxo de pessoas na zona do Largo do Senado, no centro da cidade. O Centro de comidas no Mercado de S. Domingos atrai muitos residentes e turistas, e em articulação com a promoção do turismo *on-line*, passou a ser um ponto muito procurado pelos turistas para comer e fazer o *check-in*. No entanto, segundo alguns cidadãos e turistas, as instalações do Mercado de S. Domingos são antigas, as condições de higiene são más, as bancas estão vazias, e só no Centro de comidas é que há muito movimento.

A cultura de mercado é importante para o bem-estar da população e para o desenvolvimento social, e é ainda memória conjunta de muitos residentes de Macau. Os mercados de Macau têm as suas próprias características e histórias, e devido à remodelação e à implementação vigorosa do regime de gestão dos mercados, o seu desenvolvimento progrediu constantemente. Segundo as experiências das regiões vizinhas e das cidades turísticas do estrangeiro, os mercados podem ser locais de vida dos residentes e, ao mesmo tempo, pontos turísticos. Portanto, se se conseguir escolher um mercado ou um espaço público como programa-piloto, integrando o conceito mercado + turismo, acredita-se que será possível atrair mais turistas e melhorar o ambiente de exploração nos mercados.

Nos últimos anos, o Governo tem-se empenhado no melhoramento das



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

instalações dos mercados municipais e das zonas de vendilhões e na alteração do “Regime de gestão dos mercados públicos”, acreditando-se que se vai contribuir para o melhoramento do ambiente de exploração e a elevação da competitividade. As obras de reordenamento do Mercado Vermelho e do Mercado da Horta e Mitra já estão em curso, mas quanto ao Mercado de S. Domingos, ainda não há novidades e, até ao momento, ainda nem se sabe qual é a finalidade da respectiva cave, após a sua desocupação. Muitas das bancas de vendilhões nas proximidades do Mercado de S. Domingos já lá estão há muitos anos, e com as mudanças do ambiente social e económico e a popularidade das compras *on-line*, os tipos de produtos que têm à venda podem não satisfazer, de todo, as actuais necessidades dos residentes e turistas. Com a recuperação do sector do turismo e com o Mercado de S. Domingos, situado num local movimentado, no centro da cidade, estão reunidas as condições para novos planeamento e aproveitamento quer da referida cave quer dos referidos vendilhões, com vista a atrair mais turistas, transformando o local num ponto de *check in*.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Tendo em conta que o Centro de comidas no Mercado de S. Domingos é frequentado por residentes e turistas, o Governo deve reforçar a fiscalização da higiene ambiental e a limpeza, a fim de garantir melhores experiências aos residentes e turistas. Vai fazê-lo?
2. O Mercado de S. Domingos situa-se na zona nuclear do Centro Histórico de Macau e numa zona de comércio nobre, portanto, o Governo deve proceder ao respectivo reordenamento. Vai fazê-lo? Deve ainda proceder a um novo



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

planeamento das bancas no Mercado de S. Domingos, fazer bom uso das bancas desocupadas na cave, para atrair mais operadores, e oferecer aos residentes e turistas mais escolhas adaptadas aos diferentes tipos de consumo. Vai fazê-lo?

10 de Fevereiro de 2023

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Lam Lon Wai**